

NOVO SISTEMA DE CONDUÇÃO DA PODA DE ESQUELETAMENTO EM CAFEIROS

J.B. Matiello e S.R. Almeida Engs Agrs Mapa-Procafé, Vantuil A. Silva-Eng Agr Prof. Unipinhal e ETEC- Col. Agr. Pinhal, E. Aguiar, V. Josino e R. A. Araujo Tecs Agrop São Thomé.

A poda de esqueletamento, ou desponte, vem sendo muito usada, ultimamente, nas lavouras cafeeiras no Brasil. Na maioria dos casos a poda é aplicada para zerar a safra, no sistema denominado 'safra zero'.

Uma vez realizada a poda, a etapa seguinte consiste na condução da brotação. Os brotos que saem no topo dos cafeeiros são, normalmente, conduzidos de 2 formas- a 1ª pela desbrota parcial, deixando 2-3 por planta, e a 2ª deixando sem desbrota. Os trabalhos de pesquisa mostram que a condução sem desbrota favorece a produtividade.

Na presente nota técnica objetiva-se apresentar dados e observações sobre a viabilidade de uso de outro sistema de condução, com desbrota total do topo das plantas. Este novo sistema, aqui proposto, tem por base os testes efetuados, nos 2 últimos anos, em lavouras em Pirapora-MG e Tambau-SP.

Em Pirapora foi conduzido um trabalho em cafezal Catuai vermelho 144, com 8 anos de idade, espaçamento 3,8 x 0,5 m. A poda de esqueletamento foi realizada em ago de 2009, na altura de 2,2 m. Foram podadas 100 plantas, e, em jan 2010 efetuou-se a sub-divisão em 10 parcelas de 10 plantas cada, as quais, intercaladamente foram conduzidas de 2 modos o 1º sem desbrota e o 2º com desbrota total (esta efetuada com decotadeira mecanizada) cortando cerca de 10 cm acima da altura de corte original da poda.

Em 2011 efetuou-se a colheita das plantas nos 2 sistemas de condução testados, obtendo-se os seguintes resultados-

Plantas sem desbrota – 8,8 l por planta

Plantas com desbrota total- 10,2 l por planta

Verificou-se que houve maior produtividade(cerca de 16 % a mais) nas plantas com topo desbrotado.

Em Tambaú-SP o trabalho foi feito em lavoura de Icatu vermelho 2945, com 8 anos, espaçamento 3,8 x 1 m. Nesta área foi feito o teste de poda e condução em 10 ha de lavoura. A poda foi feita a uma altura de 2 m e efetuou-se desbrota total do topo, através de 2 operações manuais. Verificou-se, em 2011 uma produtividade na faixa de 70 scs por ha.

A nova condução proposta, de desbrota total, do topo das plantas, de preferência efetuada mecanicamente, deve ser indicada para o sistema safra zero, pois as brotações ortotrópicas, que saem do topo, só produzirão em parte dos ramos laterais que nelas crescem. Deste modo, o ponteiro iria produzir mais no ano seguinte. Como vai ser feito, novamente, o esqueletamento e corte da haste principal, por decote, o crescimento anterior e a energia gasta nele seriam desperdiçados, o que resultaria, também, em perdas de produtividade na parte baixa das plantas.

No novo sistema de condução deve-se observar que o decote da haste principal é indicado mais alto, de 2-2,5m (conforme o espaçamento), para aproveitar maior altura útil de ramagem produtiva.

Com o corte dos ramos ortotrópicos do topo, os ramos laterais (produtivos) junto ao ponteiro da planta, acabam se desenvolvendo mais, sendo que a altura de suas extremidades atingem 30-50 cm acima da altura do corte.

A presente nota visa informar os Técnicos dos serviços de AT sobre nova modalidade de condução do esqueletamento, no sistema safra-zero, objetivando que os mesmos passem a verificar sua adaptação às condições dos cafeicultores, em cada situação.